

Identidade social urbana

*Ada Raquel Teixeira Mourão
Zulmira Áurea Cruz Bomfim*

Entendimento geral

Subestrutura da identidade social espacial que resulta do sentido de pertencer a uma categoria urbana (área, bairro, cidade), determinando a atribuição de comportamentos, valores e emoções comuns ao grupo que os compartilha e que vêm a ser fruto da interação simbólica entre eles. Na prática, a identidade social urbana pode ser exemplificada quando somos apresentados a uma nova pessoa e, para conhecê-la, procuramos automaticamente enquadrá-la dentro de algumas características psicossociais com base em perguntas como “de onde você é” ou “onde você mora”. A partir da resposta buscamos facilitar a interação, identificando elementos familiares ou diferentes de nós mesmos.

Identidade social: base para a identidade social urbana

A identidade social tem sido bastante estudada na Psicologia Social e revela a identificação dos indivíduos com os diversos grupos sociais que fazem parte de sua vida cotidiana. Esta categoria ressalta uma tendência do indivíduo a sentir-se pertencente a grupos sociais como parte de uma afiliação necessária para o desenvolvimento de um sentimento de

segurança e não discrepância de uma coletividade. Pol e Valera (1994) observaram que a investigação em Psicologia Social não se preocupou com um elemento importante da afiliação a grupos, que, para nós, na Psicologia Ambiental, é fundamental: o sentimento de pertencimento a um entorno concreto e significativo:

[...] os processos que configuram e determinam a identidade social dos indivíduos e grupos partem, entre outros elementos, do entorno físico onde estes se localizam, constituindo-se como um marco de referência categorial para a determinação da identidade social (VALERA; POL, 1994: 6)¹.

A tendência da Psicologia Social em não considerar o entorno físico nos processos de identificação do *self* já havia sido apontada por Proshansky, Fabian e Kaminoff (1976, 1983) quando da formulação da teoria geral da identidade de lugar (*place identity*). Os autores afirmaram que, com o tempo, surgiriam “tipos” de identidade de lugar, tendo em vista as inúmeras possibilidades de identificação das pessoas com seus entornos significativos. Portanto, assim como a identidade de lugar, a identidade social urbana se constitui como um processo dinâmico e complexo que ocorre ao longo da vida dos sujeitos, a partir de suas vivências e vinculação a um espaço – neste caso, o espaço sociofísico das cidades.

Origem e formação da identidade social urbana

A identidade social urbana pode ser considerada uma extensão da identidade de lugar especificamente relacionada

ao ambiente urbano. Enquanto a identidade de lugar parte de conceitos de identidade social centrados no indivíduo, a identidade social urbana busca sua fonte em teorias pautadas nos grupos sociais. Portanto, a identidade social urbana considera e integra diversos conceitos, como os de: *identidade de lugar*, que ressalta a importância do entorno na constituição da identidade social; *identidade social*, que deriva do sentimento de pertencimento a grupos sociais; *categorização social*, que se refere ao entorno enquanto categoria social definidora do sujeito; *identidade urbana*, que foca o espaço urbano como significativo; *comunidade simbólica*, a partir do qual se compreende que o espaço vivido é definido por processos de simbolização ou construção de significados associados ao espaço e realizados dentro da interação social (MORENO; POL, 1999).

Partindo destes conceitos, Valera e Pol (1994) introduzem o elemento “entorno urbano” na teoria da categorização social do *self* de Turner e retomam as perspectivas do “interacionismo simbólico” e do “construcionismo social” na relação entre o espaço e a identidade social. Estes autores afirmam que o conhecimento e o sentimento de pertencimento no tocante aos entornos urbanos podem ser considerados como categorias sociais com significado valorativo e emocional compartilhado. Assim, identificar-se a uma determinada categoria ou área urbana como um bairro, uma região ou uma cidade significa possuir determinadas características comuns ao grupo identificado com aquele entorno. A identidade social urbana é formada principalmente a partir deste sentimento de pertencimento do sujeito a uma categoria urbana, de maneira que o sentido de pertencimento a determinadas

1. Tradução nossa.

categorias sociais também inclui o pertencimento a determinados entornos urbanos significativos para o grupo.

Os conteúdos dessas categorizações são determinados pela interação simbólica que se dá entre as pessoas que compartilham um determinado espaço e que se identificam com ele por meio de um conjunto de significados socialmente elaborados e compartilhados (VALERA; POL, 1994: 11)².

Dimensões da identidade social urbana

Valera e Pol (1994) integram vários conceitos que apontam para uma categorização social relacionada ao pertencimento a um entorno, denominando-a “identidade social urbana”. Esta estrutura psicossocial busca definir em que medida as categorias urbanas (área, região, bairro, cidade) são simbolicamente compartilhadas por um determinado grupo de sujeitos em relação a outros grupos, como, por exemplo “pessoas da zona sul e da zona norte”, “moradores da periferia e de bairros nobres” etc. Os autores explicam a constituição da identidade social urbana a partir de dimensões específicas, como: territorial, psicossocial, temporal, de conduta, social e ideológica.

A *dimensão territorial* está relacionada aos limites geográficos de uma determinada categoria urbana, por exemplo, um bairro. Estes limites podem resultar de uma construção social e não necessariamente coincidirem com a delimitação administrativa. Sentir-se coletivamente de um “mesmo bairro” é um importante fator de identificação endogrupal.

A *dimensão psicossocial* diz respeito à imagem que cada grupo social faz de suas próprias características típicas, como certo tipo de personalidade e estilo de vida, relacionados a um entorno físico. Um exemplo corrente é quando dizemos “nós dessa cidade somos muito hospitaleiros” ou “os moradores de um determinado bairro são muito trabalhadores”.

A *dimensão temporal* leva em conta a história do grupo e suas relações com o entorno. Quando um grupo se sente historicamente ligado a um entorno, desenvolve um sentimento de continuidade que lhe permite definir-se como tendo uma história ou memória comum, compartilhando assim o mesmo passado ambiental, que é uma das bases da construção da identidade social urbana.

A *dimensão de conduta* está associada ao conjunto de práticas sociais próprias a uma determinada categoria urbana, à forma como as pessoas usam ou transformam ativamente um determinado lugar. Por exemplo: “Aos domingos, nessa cidade, vamos todos pescar no rio”; ou “somos muito civilizados, fazemos nossa parte na limpeza do bairro, nossas calçadas são varridas diariamente”.

A *dimensão social* ressalta a composição social da comunidade na qual se constrói a identidade. Nesse caso se pode associar estrutura social e hierarquia simbólica do espaço. Por exemplo, a segregação social em uma cidade ou bairro pode ser verificada a partir de afirmativas populares, como “os ricos vivem na parte alta, os pobres na parte baixa”.

A *dimensão ideológica* trata dos valores e da cultura desenvolvidos por determinada categoria urbana e que podem se refletir nas formas espaciais enquanto expressão de ide-

2. Tradução nossa.

logias sociais. Por exemplo: “Nessa cidade acreditamos na convivência cidadã, por isso investimos na melhoria das praças e demais espaços públicos”.

Características da identidade social urbana

Valera e Pol (1994) destacam cinco características da identidade social urbana:

- 1) Todas as suas dimensões se relacionam e se influenciam mutuamente. Apesar de algumas predominarem sobre outras como “traços marcantes”, as diferentes dimensões não se excluem.
- 2) Não é estática, mas resulta de um processo de construção permanente de significados associados ao entorno. Esse processo ocorre em função das necessidades próprias do grupo e a partir da interação simbólica que se dá entre as pessoas e seus espaços de vida.
- 3) Podem existir sistemas de categorização paralelos, ou seja, as pessoas ou grupos podem se identificar com determinadas categorias urbanas do mesmo nível: bairro de residência e bairro de trabalho, cidade de nascimento e cidade onde vivem atualmente.
- 4) A toponímia³ de uma determinada categoria urbana é um forte referente simbólico, e, quando associada a uma perspectiva sócio-histórica, marca a construção social de significados associados a este entorno. Um exemplo concreto de toponímia são os nomes dados às cidades de acordo com os elementos geográficos envolvidos. No Cea-

rá, algumas cidades com nomes em tupi-guarani denotam a presença de formações rochosas em seu espaço geográfico. *Itatira* e *Itapipoca* são exemplos típicos. Itatira significa “pedra” (ita) de “aparência áspera” (tira) e Itapipoca “pedra arrebitada” (poca)⁴. No Estado de Minas Gerais, Diamantina e Ouro Preto têm suas denominações relacionadas à história de seu desenvolvimento pela extração mineral.

5) Alguns espaços urbanos são simbólicos e prototípicos de um lugar, como elementos geográficos (rio, montanhas, mar) ou elementos arquitetônicos e urbanísticos. Até certo ponto, a literatura confirma que estes elementos são capazes de simbolizar a identidade social urbana do grupo. Elementos geográficos como o Rio Nilo na cidade do Cairo ou a Baía da Guanabara no Rio de Janeiro, e elementos arquitetônicos como a Torre Eiffel em Paris ou a Estátua da Liberdade em Nova York, marcam seus lugares no espaço urbano e na identidade de seus habitantes.

A identidade social urbana em um bairro de Barcelona

Em sua tese de doutorado, Sergi Valera (1993) estudou as dimensões da identidade social urbana dos habitantes do bairro de Poblenou (Pueblo Nuevo⁵) em Barcelona. Este bairro, originalmente fundado em 1850, permaneceu muito tempo isolado, tendo em vista sua localização entre o mar e a

4. Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Itatira> • <http://pt.wikipedia.org/wiki/Itapipoca>

5. Pueblo Nuevo é a tradução em castelhano do nome do bairro, originalmente em catalão.

3. Estudo linguístico dos nomes próprios dos lugares.

via férrea, barreiras que impediam uma maior interação com o restante da cidade. O bairro ficou conhecido como a Manchester Catalã devido à existência de uma zona industrial importante, que facilitou a formação de grupos operários e, conseqüentemente, a formação de uma identidade social urbana própria a estes grupos.

O autor identificou as dimensões da identidade social urbana dos habitantes do bairro nas respostas de sua pesquisa quando: representavam a comunidade como sendo de uma área geográfica específica (dimensão territorial); apresentavam-se como sendo de uma classe social trabalhadora (dimensão social); percebiam-se como tendo um passado histórico comum (dimensão temporal); agiam dentro de padrões sociais de comportamento comum (dimensão comportamental), atribuíam-se uma ideologia de tradição liberal (dimensão ideológica); assumiam um estilo de vida semelhante (dimensão psicossocial). Sergi Varela chama a atenção para o papel que exerceu a dimensão psicossocial na configuração da identidade social urbana. Em Poblenou, à época da investigação, seus habitantes se conheciam e se sentiam como pertencentes à vizinhança de uma pequena cidade, fenômeno possibilitado pelo isolamento espacial do bairro.

Esta identificação com o lugar, que o autor denominou de identidade social urbana, não estava presente somente nas dimensões psicossociais, mas também na existência de elementos simbólicos no espaço urbano. Segundo ele, alguns espaços têm a capacidade de facilitar processos de identidade social urbana e tendem a ser convertidos em símbolos

pelo grupo. No caso estudado, um destes espaços é a “Rambla⁶ de Poblenou”.

Para a psicologia, arquitetura e urbanismo, geografia e outras áreas que dialogam com o urbano, a construção do conceito de identidade social urbana trouxe a possibilidade de pensar a cidade, o bairro e a comunidade não somente como uma construção física, mas também como uma construção simbólica de seus habitantes, o que engendra processos de apropriação. Neste aspecto, é importante reconhecer que é a partir da apropriação do espaço (identificação e ação-transformação) que os indivíduos têm a capacidade de criar e perceber significados simbólicos do espaço e incorporá-los à sua identidade (VALERA, 1993). Assim, a partir deste conhecimento é possível pensar em um planejamento ou revitalização urbana apoiados em uma perspectiva mais humana.

Referências

- BREAKWELL, G. (1992). Processes of Self-Evaluation: Efficacy and Estrangement. In: BREAKWELL, G.M. (org.). *Social Psychology of Identity and the Self-concept*. Surrey: Surrey University Press.
- MORENO, E.; POL, E. (orgs.) (1999). *Nociones psicosociales para la intervención y gestión ambiental*. Barcelona: Universitat de Barcelona [Monografies Psico-Socio Ambientals, 14].
- PROSHANSKY, H.M.; FABIAN, A.K.; KAMINOFF, R. (1983). Place-identity: Physical World Socialization of the Self. *Journal of Environmental Psychology*, 3, p. 57-83.

6. Via larga e arborizada, geralmente com um passeio central. A denominação “rambla” especifica uma via construída sobre o leito de um rio seco, o que, em Barcelona, significa uma orientação espacial da montanha em direção ao mar, antigo percurso do rio.

VALERA, S. (1993). *El simbolisme a la ciutat* – Funcions de l'espai simbòlic urbà [Dissertação não publicada].

VALERA, S.; POL, E. (1994). El concepto de identidad social urbana: una aproximación entre la Psicología Social y la Psicología Ambiental. *Revista Anuario de Psicología*, 62, p. 5-24.

Leia também, neste volume, os capítulos 5) Apropriação; 14) Espaço e lugar e 17) Identidade de lugar.



Sylvia Cavalcante
Gleice A. Elali
(orgs.)

Temas básicos em Psicologia Ambiental

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Temas básicos em Psicologia Ambiental / Sylvia
Cavalcante, Gleice A. Elali (organizadoras). –
Petrópolis, RJ : Vozes, 2011.

Vários autores

Bibliografia

ISBN 978-85-326-4138-0

1. Psicologia Ambiental I. Cavalcante, Sylvia.
II. Elali, Gleice, A.

11-04079

CDD-155.9

Índices para catálogo sistemático:

1. Psicologia Ambiental 155.9

 EDITORA
VOZES

Petrópolis